



Declaração conjunta COAR-UNESCO sobre Acesso Aberto

O Acesso Aberto é uma tendência mundial, com políticas e práticas a ser adotadas rapidamente em todo o mundo. À medida que o mundo entra numa nova era de desenvolvimento sustentável, a abertura e inclusão nos processos de investigação científica serão cada vez mais importantes. Ainda que a maioria dos governos concorde com os princípios fundamentais do Acesso Aberto, existe uma diversidade significativa na forma como os países têm abordado a sua implementação. Estas diferenças refletem uma variedade de perspectivas, valores e prioridades das diferentes regiões. Claramente, não existe uma solução única para a implementação do Acesso Aberto.

Algumas organizações estão a promover mudanças a larga escala para passar do modelo tradicional de assinaturas para o modelo de Acesso Aberto através do sistema de pagar para publicar (Custos de Processamento de Publicações/Article Processing Charges: APCs). No entanto, existe um conjunto de questões que precisam de ser consideradas neste modelo:

- **Considerar as instituições com orçamentos menores e os países em desenvolvimento.** Os autores não serão capazes de publicar depois de esgotados os fundos limitados que têm disponíveis. Tal sistema precisa de apoiar os investigadores que não podem pagar os APCs – para evitar uma ainda maior distorção do sistema de publicação científica que já está enviesada contra a investigação realizada em certas disciplinas e países.
- **Evitar uma concentração maior na indústria editorial internacional.** Uma mudança para os APCs vai consolidar ainda mais o monopólio em grande escala da indústria editorial internacional. No sistema atual, as cinco maiores editoras publicam mais de 50% dos artigos científicos produzidos.¹ A simples mudança para o modelo de pagar para publicar irá institucionalizar a influência dessas empresas e desencorajar novos empreendedores e modelos diferentes do modelo de APCs.
- **Explorar formas de reduzir custos.** Estudos recentes indicam que, tendo em conta os custos atuais dos APCs, haveria uma economia de pelo menos 40% se o sistema de assinatura fosse transferido para um modelo de Acesso Aberto.² Os novos modelos devem incorporar mecanismos que asseguram a redução de custos. Ao nível mundial, estamos já a pagar biliões de euros/dólares por ano em subscrições para aceder a revistas científicas. A simples mudança dos pagamentos para os APCs pode vir a originar custos sistémicos mais elevados, reduzir a inovação e inibir a capacidade da comunidade académica em usufruir da vantagem de novos modelos e ferramentas.

Existe um número considerável de revistas científicas de qualidade e economicamente viáveis que não se baseiam em APCs. Além disso, enquanto as revistas desempenham um papel importante, têm sido criados repositórios em todo o mundo e estes representam o principal mecanismo para a implementação do Acesso Aberto na grande maioria dos países. Os repositórios individuais estão ligados através de serviços de procura nacionais e regionais como o OpenAIRE e a La Referencia,

¹ Larivière V, Haustein S, Mongeon P (2015) The Oligopoly of Academic Publishers in the Digital Era. PLoS ONE 10(6): e0127502. doi:10.1371/journal.pone.0127502.

² Schimmer, R., Geschuhn, K. K., & Vogler, A. (2015). Disrupting the subscription journals' business model for the necessary large-scale transformation to open access. doi:10.17617/1.3.

e os serviços regionais estão a entrar em acordos para o intercâmbio de dados que assegurarão uma cobertura da produção de publicações verdadeiramente internacional e eficiente em custos, e permitirão o desenvolvimento de serviços inovadores e de valor acrescentado sobre a rede global.

Como se observou no Relatório de Ciência Mundial da UNESCO, “A criação e transferência de conhecimento científico são fundamentais para construir e manter o bem-estar e a integração socioeconómica da economia mundial. A longo prazo, nenhuma região ou nação pode permanecer um simples ‘utilizador’ de novos conhecimentos mas deve também tornar-se num ‘criador’ de novos conhecimentos.”³ Uma mudança continental em larga escala para o modelo de pagar para publicar na Europa pode ter significativas consequências não desejadas tanto para a Europa como para outras regiões ao impedir uma participação global no sistema e por contribuir para um sistema de publicação científica mais consolidado e caro.

É imperativo que os governos e a comunidade científica incentivem abordagens variadas de implementação do Acesso Aberto. Tal poderá resultar num ecossistema de publicação científica mais saudável e mais inovador e, em última instância, conduzir a uma maior utilização e impacto da investigação.

Título original “Joint statement about open access by COAR and UNESCO”
<http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/news/coar_unesco_oa_statement.pdf> Tradução para Português por Clara Boavida (UMinho)

12 de maio de 2016

³ Relatório de Ciência Mundial da UNESCO, novembro 2013.
https://en.unesco.org/sites/default/files/usr15_perspectives_on_emerging_issues.pdf (pág.4)